





A  
SOBERANIA DE

*Deus*

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: outubro/2011

**Transcrição:**

Eva Vilma Leão R. Júlio

**Copidesque:**

Nicibel Silva

**Revisão:**

Adriana Santos

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# INTRODUÇÃO

A soberania de Deus, a onisciência de Deus é tremenda, Ele conhece todas as coisas. Ele conhece o princípio e o fim, pois é “o Alfa e Ômega, aquele que é, que era e que há de vir. O Todo-Poderoso.” (Apocalipse 1.8.) E esse poder foi manifestado, também, na vitória contra a morte, conforme lemos: “Destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo e livrasse a todos que pelo pavor da morte estavam sujeitos a escravidão por toda a vida.” (Hebreus 2.14-15.) Pelo fato de Jesus ter vencido a morte, aquele que o recebe, normalmente perde o medo de morrer, pois passa a ter a convicção, a certeza da salvação. A morte

e ressurreição de Jesus tiraram toda a autoridade que o inimigo possuía, e como o salmista você e eu podemos declarar: “Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo.” (Salmos 23.4.) A morte não deixou de existir, mas se tornou inoperante porque não é mais o diabo que tem o poder sobre ela. E é acerca disso que vou falar. Você aprenderá a respeito do poder de Deus sobre a morte. Verá que Ele determinou a salvação a todos os homens por meio de Jesus Cristo. Ele quer que todos sejam salvos, mas só é salvo quem o recebe. Se uma pessoa não receber Jesus como seu Senhor e Salvador, se não se entregar a Ele não será salva. Na carta aos Romanos está escrito que “se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.” (Capítulo 14, verso 8.)

“Pai, esta é a tua Palavra, que ela possa vivificar o coração de cada leitor, nesta hora, fazendo-o conhecer mais do Senhor, da realidade de viver a vida de Deus. Que o Senhor possa sondar cada coração e enchê-lo com o seu amor, sua sabedoria e entendimento da sua Palavra. E que a tua paz esteja com cada um, em nome de Jesus. Amém!”

# A ESCOLHA É SUA

Em Filipenses capítulo 1, verso 21, está escrito: “Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro.” Como o morrer pode ser lucro? Veja o que está escrito nos versos 22 ao 25: “Entretanto, se viver na carne traz fruto para o meu trabalho, já não sei o que escolher. Ora, de um e outro lado, estou constringido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor. Mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne. E, convencido disto, estou certo de que ficarei e permanecerai com todos vós, para o vosso progresso e gozo da fé.”

Todo sentido da nossa vida está em Cristo e morrer é lucro, porque a morte trouxe a união eterna com Cristo, sem as limitações desta vida que temos aqui na terra. Mas por causa do próprio Jesus é preciso que vivamos para que cumpramos o IDE do Senhor, levando do seu imenso amor para a humanidade. A escolha é minha, é sua, e da mesma forma que você escolheu ser salvo, você pode escolher ter a vida de Deus na sua vida. Deus nos deu o direito de escolha, Ele nos deu o livre arbítrio, não somos como um robô programado, temos liberdade de escolha, somos livres para escolher o caminho a seguir e podemos escolher viver para Cristo, dentro dos propósitos do Senhor para nós. E quando morreremos, que a nossa morte seja para honra e glória do nome do Senhor.

Na Bíblia temos o exemplo de Sansão, das escolhas erradas que ele fez para sua vida, mas também vemos o momento em que ele parou e resolveu tomar uma atitude diferente de tudo o que já havia feito, isso porque ele não queria mais envergonhar o nome do Senhor dando um mal testemunho, então escolheu morrer, mas morrer para a glória do nome do Senhor. Veja o texto que relata a morte de Sansão:



“Então, os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecer grande sacrifício a seu deus Dagom e para se alegrarem; e diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo. Vendo-o o povo, louvavam ao seu deus, porque diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos o nosso inimigo, e o que destruía a nossa terra, e o que multiplicava os nossos mortos. Alegando-se-lhes o coração, disseram: Mandai vir Sansão, para que nos divirta. Trouxeram Sansão do cárcere, o qual os divertia. Quando o fizeram estar em pé entre as colunas, disse Sansão ao moço que o tinha pela mão: Deixa-me, para que apalpe as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste a elas. Ora, a casa estava cheia de homens e mulheres, e também ali estavam todos os príncipes dos filisteus; e sobre o teto havia uns três mil homens e mulheres, que olhavam enquanto Sansão os divertia. Sansão clamou ao Senhor e disse: Senhor Deus, peço-te que te lembres de mim, e dá-me força só esta vez, ó Deus, para que me vingue dos filisteus, ao menos por um dos meus olhos. Abraçou-se, pois, Sansão com as duas colunas do meio, em que se sustinha a casa, e fez força sobre elas, com a mão direita em uma e com a esquerda na outra. E disse: Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e

a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela estava; e foram mais os que matou na sua morte do que os que matara na sua vida.” (Juízes 16.23-30.)

Sansão fez uma escolha, ele clamou a Deus que lhe desse força para prevalecer contra os filisteus e honrar o nome do Senhor. Tudo na vida é uma escolha. Paulo disse: “Não sei o que hei de escolher.” Muitas vezes dizemos que é a circunstância que escolhe porque não sabemos escolher. Precisamos escolher a vida, porque a Palavra de Deus diz: “Se vivemos, para o Senhor vivemos [...]” (Romanos 14.8.) Somos do Senhor, isso é o que importa. A grande dificuldade é que a morte traz um estigma terrível, principalmente quando nos apoiamos em pseudoverdades que o mundo prega sobre a pós-morte e nos esquecemos das verdades das Escrituras. Em 1 Coríntios, capítulo 3, versos 18 ao 23 está escrito:

“Ninguém se engane a si mesmo: se alguém dentre vós se tem por sábio neste século, faça-se estulto para se tornar sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; porquanto está escrito, ele apanha os sábios na própria astúcia deles. O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são pensamentos vãos. Portanto, ninguém se glorie nos homens;

porque tudo é vosso: seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, sejam as coisas presentes, sejam as futuras, tudo é vosso, e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus.”



# SOMOS COMO PEREGRINOS

Há um questionamento que permeia o nosso pensamento, a quantidade de tempo que iremos viver. Vivemos em um mundo maculado pelo pecado, a própria terra, o planeta sofreu as consequências do pecado, por isso há uma deteriorização da vida. A atmosfera provoca, hoje, uma limitação na nossa existência. Antes do dilúvio não chovia, o planeta era coberto por uma grande nuvem, os raios solares não causavam doenças, muitas situações que vemos hoje não existiam e as pessoas viviam mais. Após o dilúvio houve uma

limitação nos anos de vida, e o homem passou a viver menos. Deus deu ao homem domínio sobre todas as coisas. Precisamos tomar posse desse domínio. Existe uma bênção para aqueles que têm o Senhor, que é o domínio da vida. Mas você pode dizer: "Pastor, a morte existe." No Salmo 91, versículo 16, há uma promessa do Senhor que diz: "Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação." Isso não significa que você tenha que chegar aos 90 ou 100 anos em uma cadeira de rodas, mas que você tenha vida em abundância, que os anos que você viver, possa vivê-los plenamente. Você não precisa morrer apenas em um acidente ou numa sala de CTI. Ouvei dizer sobre uma mulher que era muito temente ao Senhor e morava na casa de uma irmã. Ela já estava velhinha e dizia a Deus que não queria dar trabalho para a família. Certo dia encontraram-na morta; ela morreu naturalmente. Longevidade não significa apenas para sempre, porque há um limite, mas você pode ter uma morte natural e tranquila, ela não precisa vir em forma de tragédia. No Salmo 90, versículo 10, está escrito: "Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou havendo vigor a oitenta anos, neste caso, o melhor deles é canseira e enfado porque tudo passa rapidamente e nós voamos".

Nesta área em que chamamos de vida física, o que contemplamos, tudo o que vemos, por mais bela que seja uma paisagem, por mais encantadora que seja qualquer experiência, tudo é passageiro. Vivemos numa realidade efêmera, é por isso que o Senhor tem prometido novos céus e nova terra. Com a morte e ressurreição de Jesus, recebemos a vida eterna, e quem crer nele terá essa vida (João 6.47).

Em Gênesis, capítulo 49, versículo 28 a 33, temos encontramos o registro acerca da morte de Jacó. Por meio dele vemos como o Senhor foi com este homem até na hora da sua morte, e podemos entender que somos peregrinos aqui nesta terra, mas Deus nos dá o direito de escolha. Note que Jacó teve uma morte natural, depois de avisar seus filhos ele deitou-se, recolheu os pés na cama e morreu.

“São estas as doze tribos de Israel; e isto é o que Ihes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles abençoou segundo a bênção que Ihe cabia. Depois, Ihes ordenou, dizendo: Eu me reúno ao meu povo. Sepultai-me, com meus pais, na caverna que está no campo de Efrom, o heteu, na caverna que está no campo de Macpela, fronteira a Manre, na terra de Canaã, a qual Abraão comprou de Efrom com aquele campo,

em posse de sepultura. Ali sepultaram Abraão e Sara, sua mulher; ali sepultaram Isaque e Rebeca, sua mulher; e ali sepultei Lia; o campo e a caverna que nele está, comprados aos filhos de Hete. Tendo Jacó acabado de dar determinações a seus filhos, recolheu os pés na cama, e expirou, e foi reunido ao seu povo.”

O apóstolo Paulo enfrentou um naufrágio quando estava a caminho de Roma. A bordo com mais de duzentas pessoas ele as aconselhou a terem bom ânimo. Disse que nenhuma vida se perderia, somente o navio (verso 22). Todas as circunstâncias falavam de morte, o navio balançava de um lado para outro, era tudo escurecido, mas Paulo escolheu não morrer ali, porque ele tinha um propósito de Deus a cumprir, chegar a Roma. Confira o texto:

“Quando chegou a décima quarta noite, sendo nós batidos de um lado para outro no mar Adriático, por volta da meia-noite, pressentiram os marinheiros que se aproximavam de alguma terra. E, lançando o prumo, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze braças. E, receosos de que fôssemos atirados contra lugares rochosos, lançaram da popa quatro âncoras e oravam para que rompesse o dia. Procurando os marinheiros



fugir do navio, e, tendo arriado o bote no mar, a pretexto de que estavam para largar âncoras da proa, disse Paulo ao centurião e aos soldados: Se estes não permanecem a bordo, vós não podereis salvar-vos. Então, os soldados cortaram os cabos do bote e o deixaram afastar-se. Enquanto amanhecia, Paulo rogava a todos que se alimentassem, dizendo: Hoje, é o décimo quarto dia em que, esperando, estais sem comer, nada tendo provado. Eu vos rogo que comais alguma coisa; porque disto depende a vossa segurança; pois nenhum de vós perderá nem mesmo um fio de cabelo. Tendo dito isto, tomando um pão, deu graças a Deus na presença de todos e, depois de o partir, começou a comer. Todos cobraram ânimo e se puseram também a comer. Estávamos no navio duzentas e setenta e seis pessoas ao todo. Refeitos com a comida, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar. Quando amanheceu, não reconheceram a terra, mas avistaram uma enseada, onde havia praia; então, consultaram entre si se não podiam encalhar ali o navio. Levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as amarras do leme; e, alçando a vela de proa ao vento, dirigiram-se para a praia. Dando, porém, num lugar onde duas correntes se encontravam, encalharam ali o navio; a prova encra-

vou-se e ficou imóvel, mas a popa se abria pela violência do mar. O parecer dos soldados era que matassem os presos, para que nenhum deles, nadando, fugisse; mas o centurião, querendo salvar a Paulo, impediu-os de o fazer; e ordenou que os que soubessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar a terra. Quanto aos demais, que se salvassem, uns, em tábuas, e outros, em destroços do navio. E foi assim que todos se salvaram em terra.” (Atos 27.27-44.)

Você pode dizer: “Pastor, eu não sou Paulo!” é verdade, você não o é, mas assim como Paulo você é filho de Deus e precisa tomar posse dessa verdade. Assim como Paulo declarou que não iria morrer naquele naufrágio, você pode declarar que terá vida e cumprirá a sua missão aqui na terra. Os propósitos de Deus para sua vida irão se cumprir. Creia nisso e não escolha o tempo errado para morrer, conforme muita gente tem feito. Às vezes porque o namoro terminou ou porque foi demitido do emprego “morrem”. Deus sabe a hora da sua morte, pois Ele sabe de todas as coisas, conhece o nosso princípio e fim. Por isso não viva preocupado, contemple o Senhor na sua vida e viva plenamente.

Alguém me perguntou: “Existe hora para morrer?” Na onisciência de Deus, Ele sabe a hora da sua morte

tal como sabia a de Jesus. Nada do que aconteceu com Cristo fugiu do controle de Deus. No momento certo Ele pediu ao Pai que o levasse e disse: “Em tuas mãos entrego o meu Espírito.” Jesus escolheu cumprir a vontade do Pai e viver para Deus, e ao ressuscitar ao terceiro dia Jesus declarou que o poder da morte não estava mais nas mãos do nosso inimigo, mas nas mãos do próprio Deus. Por meio de Jesus recebemos vida, pois Ele venceu a morte. Há um cântico de nome Vitória da Cruz (Diante do Trono) que conta um pouco disso, que Jesus venceu a morte.

Como um leão que ruge o diabo quer nos devorar  
Está buscando brechas para destruir, roubar e matar  
Não é na nossa força que podemos vencer  
Maior é Jesus em nós  
Vem nos defender!

O sangue derramado lá na cruz foi para me salvar  
Meu pecado e dor Jesus levou, sofreu em meu lugar  
A minha dívida pagou para eu livre ser  
Cristo morreu por mim, posso viver!  
Hoje eu sou livre para amar a Deus  
Viver vitorioso como um filho Seu  
Hoje eu sou livre para celebrar  
O pecado não pode mais me dominar!

Jesus crucificado e o inferno em festa se alegrou  
Pensavam ter vencido e derrotado o Salvador  
Mas não eram os cravos que o prendiam na cruz  
Foi o meu pecado que matou Jesus!  
O dia fez-se em trevas e o universo inteiro estremeceu  
A multidão perdida viu que aquele era o Filho de Deus  
O véu do Templo se rasgou e hoje eu posso entrar  
O Santo dos santos, venham adorar!  
Bem no meio da festa o diabo começou a ouvir  
Passos fortes que tremiam toda a Terra e foi conferir  
Quando as portas se abriram o cordeiro viu  
E como um leão, Jesus rugiu!  
Caiu como serpente todo principado se prostrou  
O Leão de Judá pisou bem forte e os esmagou  
Tomou as chaves das mãos do diabo  
Abriu minhas cadeias e me resgatou!  
E no terceiro dia, a pedra do sepulcro rolou  
E lá chegou...  
Chegou Maria, mais o corpo ela não encontrou  
Um anjo lhe falou que Ele não estava lá  
Entre os mortos não devia procurar!  
Viu um jardineiro e perguntou:  
onde... onde está o meu Senhor?  
Ele olhou nos seus olhos, e pelo nome

Ele a chamou...  
Ela reconheceu a voz do mestre  
Raboni!  
Meu Jesus ressuscitou!  
Ele vive!  
Ele reina!  
Ressuscitou!  
É vencedor!  
Está sentado...  
Sobre o trono!  
Só Ele é digno...  
De todo o louvor!

Cante e tome posse de toda essa verdade, a vitória de Jesus sobre a morte.

Nos quatro evangelhos temos a morte de Jesus. Vejamos as versões de cada um: Mateus 27, versos 45 ao 50, diz:

“Desde a hora sexta até a hora nona, houve trevas sobre toda a terra. Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, Lamá sabactâni? O que quer dizer: Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste? E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Ele chama por Elias. E, logo, um deles correu a buscar uma esponja e, tendo-a embebido de vinagre e colocado na ponta

de um caniço, deu-lhe a beber. Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo. E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito.”

Em Marcos 15, versos 33 ao 37 diz: “Chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona. À hora nona, clamou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lama sabactâni? Que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Vede, chama por Elias! E um deles correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-a na ponta de um caniço, deu-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirá-lo! Mas Jesus, dando um grande brado, expirou.”

Em Lucas, capítulo 23, verso a partir do verso 44, está escrito:

“Já era quase a hora sexta, e, escurecendo-se o sol, houve trevas sobre toda a terra até à hora nona. E rasgou-se pelo meio o véu do santuário. Então, Jesus clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E, dito isto, expirou. Vendo o centurião o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Verdadeiramente, este homem era justo. E todas as multidões reunidas para este espetáculo, vendo o que havia acontecido, retiraram-se a lamentar, batendo nos

peitos. Entretanto, todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que o tinham seguido desde a Galileia permaneceram a contemplar de longe estas coisas.” (Lucas 23.44-49.)

Nos versos 28 ao 30 de João 19 está escrito: “Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede! Estava ali um vaso cheio de vinagre. Embeberam de vinagre uma esponja e, fixando-a num caniço de hissopo, lha chegaram à boca. Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E inclinando a cabeça, rendeu o espírito.”

Jesus não morreu porque os efeitos dos cravos estavam exercendo um poder de morte sobre Ele, ao contrário, Ele clamando em alta voz disse: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E dito isto, expirou.” Ele morreu para que fôssemos feitos filhos de Deus e tivéssemos como herança a vida eterna.

Todo aquele quando receber a Jesus como seu Senhor e Salvador, recebe dele vida, e vida em abundância. O medo da morte vai embora, porque entende que um dia Ele irá buscá-lo, para com Ele estar. Aqui na terra somos como peregrinos, com o propósito de levar a Palavra, o evangelho até os confins da terra. Por isso, viva como herdeiro da Vitória de Jesus!





# TESTEMUNHANDO DEUS

Adão e Eva pecaram no Jardim do Éden, por isso hoje nós temos a morte física. E por conta disso, repousa sobre nós uma sentença que diz que nós somos pó e ao pó haveremos de tornar. Mas precisamos entender que nem sempre a morte precisa vir por um acidente, por uma enfermidade ou fora do tempo. A morte pode vir de maneira natural e você poderá partir para honra e glória do Senhor depois de viver plenamente uma vida com Cristo, realizando a missão que o Senhor mesmo preparou você para cumprir.

“Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda. E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder. Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte.” (1 Coríntios 15.21-26.)

A morte veio por Adão, mas Jesus Cristo a venceu e nos deu a vida quando ressurgiu ao terceiro dia e sentou-se à direita do Pai. Há uma poesia chamada “morte”, e o autor dela a chama de amiga e doce, mas segundo a perspectiva da Palavra de Deus a morte é nossa inimiga. Você precisa ver a morte como inimiga e não viver debaixo da opressão do inimigo, com medo dele. O cristão não vive para si mesmo nem morre para si “porque se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.” (Romanos 14.8.) Isso não significa que não temos sentimentos, que não

choramos, pois somos humanos, mas não guardamos no coração espaço para o desespero, para revolta. Estamos aqui como peregrinos e forasteiros. Tudo passará, mas o que conta é quem verdadeiramente somos em Deus. Somos instrumentos nas mãos do Senhor. O fato de viver sob pressão não pode ser motivo para a pessoa desejar partir para Cristo, pois há muitas pessoas que precisam do nosso testemunho de fé. Tantas pessoas precisam conhecer a verdade do evangelho. O apóstolo Paulo disse, parafraseando: “Eu não quero viver apenas para morrer de velhice, eu quero dar frutos, eu quero viver para a glória do Senhor durante toda a minha vida, quero manifestar a glória”, e é dessa forma que o Salmo 92 diz que viveremos:

“Bom é render graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo, anunciar de manhã a tua misericórdia e, durante as noites, a tua fidelidade, com instrumentos de dez cordas, com saltério e com a solenidade da harpa. Pois me alegraste, Senhor, com os teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos. Quão grandes, Senhor, são as tuas obras! Os teus pensamentos, que profundos! O inepto não compreende, e o estulto não percebe isto: ainda que os ímpios brotam como a erva, e florescem to-

dos os que praticam a iniquidade, nada obstante, serão destruídos para sempre; tu, porém, Senhor, és o Altíssimo eternamente. Eis que os teus inimigos, Senhor, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniquidade. Porém tu exaltas o meu poder como o do boi selvagem; derramas sobre mim o óleo fresco. Os meus olhos veem com alegria os inimigos que me espreitam, e os meus ouvidos se satisfazem em ouvir dos malfeitores que contra mim se levantam. O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano. Plantados na Casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor, para anunciar que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça.” (Salmo 92-1-15, grifo meu.)

A velhice não significa dar trabalho para os nossos familiares, ficarmos doentes, dependentes de outras pessoas para cuidarem de nós, mas podemos dar frutos, anunciando o Senhor Todo-Poderoso. E assim frutificarmos, plantando e colhendo as bênçãos do Senhor sobre a nossa vida. Seja na juventude ou na velhice, precisamos dar frutos. Tenha a compreensão em seu coração da Palavra viva do

Senhor.

Pertencemos a Deus, somos feitura dele. Com Ele podemos suportar a hostilidade das perseguições e a dor das circunstâncias difíceis de maneira espantosa. Nada no universo está fora do controle de Deus; por isso, nada (incluindo nós mesmos) pode separar-nos de seu amor. Viva essa realidade!

“Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas? Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem

os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Romanos 8.31-39.)

# PALAVRA FINAL

A morte física (quando o espírito deixa o nosso corpo) não pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus. A Palavra de Deus diz que “o povo está sendo destruído, porque lhe falta conhecimento” (Oseias 4.6). Deus na sua infinita bondade, na sua onisciência, tem conhecimento de tudo. Ele nos deu o direito de escolha, então escolha viver uma vida bonita, para a glória do Senhor. Escolha viver e não apenas ver os dias passarem, os cabelos ficarem brancos. Podemos também assim como o apóstolo Paulo, escolher

viver e ser nas mãos do Senhor uma bênção, cumprir a vocação, deixar o coração pulsar tendo um propósito de vida.

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quanto amam a sua vinda.”(2 Timóteo 4.7-8.) Sendo assim, quando chegar a nossa hora, eu e você poderemos fechar os olhos e abri-los novamente na presença do Pai, e contemplar aquele que sempre esteve com os olhos sobre a nossa vida, Jesus Cristo!

Deus abençoe!

Márcio Valadão











# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu pre-*

*ciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: @Lagoinha\_com